

## Primeira Etapa de Avaliação Retorno

### 1. Aspectos quantitativos

Turma	Alunos	Alunos participantes	% de Alunos participantes	Contribuições	Média de mensagens / participante
111 - 2a, 1	77	59	77%	206	3.5
113 - 2a, 2	53	32	60%	122	3.8
131 - 4a, 1	57	38	67%	131	3.4
133 - 4a, 2	53	23	43%	47	2.0

(Total de alunos que nunca participaram dos fóruns: 88/240, ou 37%)

### 2. Avaliação

Pontuação em cada etapa	
PRIMEIRA ETAPA (Fórum I - 3 semanas)	20
SEGUNDA ETAPA (Fórum II - 9 semanas)	40
TERCEIRA ETAPA (Fórum III - 4 semanas)	40
total do curso	100
	(÷10 = 10,0)

1. Para cada contribuição ao fórum, será concedida uma pontuação de 0 a 10 (cf. grade)
2. Os pontos em cada fórum serão somados por soma simples.
3. A pontuação de cada etapa não é transferida para as demais (i.e.: a soma das pontuações é fechada no final de cada etapa, até a nota máxima de cada caso - 20, 40, 40).

Grade de Pontuação de cada contribuição	
Contribuição irrelevante (intervenções alheias aos debates e temas do curso; repetições e paráfrases de contribuições de outros participantes)	0
Contribuição relevante para a interação no fórum (perguntas, esclarecimentos, remissões para outras discussões, remissões simples à bibliografia, ...)	1-2
Contribuição relevante para a interação no fórum e para o desenvolvimento do tema (elaboração de novas questões e novos temas relevantes para os debates, geração de novos rumos importantes em debates já iniciados, exposição de dúvidas fundamentadas e de interesse geral, tentativas de respostas às questões colocadas pelos demais participantes, indicações de leitura contextualizadas e comentadas, ...)	3-5
Contribuição relevante para a interação no fórum e para o desenvolvimento do tema, demonstrando grau destacado de argumentação e propriedade textual (cf. exemplos acima)	6-10

### 3. Retorno Geral

Os debates nos fóruns do curso neste primeiro mês tiveram pontos de grande interesse, mas se apresentaram bastante desiguais - ou seja, na maioria das turmas, ainda há um grande grupo silencioso. A qualidade dos debates também variou; mas de um modo geral, pode-se afirmar que aqueles que participaram o fizeram com cuidado e interesse, e em alguns casos com grande empenho evidente.

Quanto aos temas debatidos nos fóruns, foram quase sempre bastante pertinentes com relação aos objetivos do curso. Parece-me possível dizer que a maioria das dúvidas trazidas pelos alunos, em grande parte relativas a conceitos ainda não suficientemente debatidos em sala, poderão ser satisfeitas com o decorrer dos pontos preparados para o tópico II.

Esta segunda parte do curso será dedicada ao estudo da gramática formal, mas não desejamos perder de vista as discussões já iniciadas - ao contrário, o material do primeiro fórum será fundamental para o desenvolvimento das aulas. Por conta disso, o funcionamento do segundo fórum de discussões será um pouco diferente: vamos buscar retomar assuntos já discutidos, agora sob uma ótica teórica específica. Considerando ainda o desequilíbrio na iniciativa de participação dos alunos, fica reforçada a pertinência de mudarmos um pouco o sistema de funcionamento. Assim, o fórum II já vai iniciar com alguns tópicos destacados, que vão remeter aos assuntos mais discutidos na primeira etapa. Acredito que este maior direcionamento poderá ajudar os alunos que ainda não se sentiram motivados a participar, sem prejuízo daqueles alunos que vem participando ativamente. Esta nova técnica não impede que novos tópicos sejam criados pelos próprios alunos nos fóruns; queremos, apenas, fornecer alguns pontos de partida nesta fase. Segue uma lista dos temas destacados para o segundo fórum, e dos assuntos pendentes que eles podem abarcar:

#### 1. Conceito de constituinte sintático ("Teoria X-barra")

- Núcleos, Complementos e Projeção de sintagmas; Contraste entre complementos e adjuntos (o problema dos "termos essenciais e termos integrantes"; a questão do aposto); Testes de constituência; Relações entre núcleo e complementos; Predicação verbal e nominal. Conceito de argumento interno e argumento externo.

#### 2. Papéis temáticos e Estrutura argumental ("Teoria Temática")

- Revisão conceitual da noção de "argumento"; Papéis temáticos; Alternância, Ergatividade; Aprofundamento do conceito de argumento interno e argumento externo.

#### 3. Definições de "Sujeito" e de "Objeto" ("Teoria do Caso")

- Aspectos formais do conceito de sujeito, Sujeito sintático; Sujeito como especificador; Relação de concordância especificador/núcleo; Noções de regência e ligação.

Há ainda um tema que perpassa as discussões em algumas turmas já desde o fórum da introdução: a relação entre o que estamos aprendendo no curso e o que vamos ensinar (ou estamos ensinando) na escola. Este não é um tema da mesma natureza que os demais - podemos considerá-lo como "tema transversal", que deve atravessar toda a nossa discussão. Sugiro, por isso, montarmos um fórum especial apenas para esta discussão, no qual os alunos interessados em refletir sobre ensino de gramática possam compartilhar idéias e questionamentos. A discussão nesse sentido é importante para todos, talvez em especial para aqueles que já conduzem atividades de magistério em língua portuguesa. O estatuto deste tópico com relação à pontuação de avaliação será diferenciado, conforme debateremos em sala. O estabelecimento desse fórum específico para questões relativas ao ensino não significa de modo algum que estas não possam ser levantadas também nos outros espaços de discussão - ao contrário, este é, como dito, um tema transversal; justamente relevância, a questão parece merecer um espaço especialmente dedicado de discussão.

A seguir, a lista completa dos temas identificados como relevantes no Fórum I pela monitora Jéssica Costa; o levantamento completo realizado por ela, com as mensagens pertinentes, está em documento anexo.

## **LEVANTAMENTO DE TEMAS TRATADOS NO FÓRUM I**

*Jessica Clementino da Costa*

*Monitora*

### *Tema 1: O argumento externo e o argumento interno: relações e implicaturas (subtema: papéis temáticos)*

---

As postagens que se enquadram nesse tema, em geral, versam sobre argumentos internos e argumentos externos dos verbos. Percebe-se que muitos alunos deram ênfase na relação de “importância” entre um e outro argumento. Além de intuírem questões pertinentes como a ligação de irmandade que se dá entre núcleo do sintagma verbal e argumento interno e a relação de dominância entre argumento externo e núcleo.

### *Tema 2: Definindo o sujeito segundo as gramáticas tradicionais: problematização*

---

Nesse bloco de discussões, muitos alunos trouxeram definições da categoria gramatical ‘sujeito’ segundo as Gramáticas Tradicionais. Os alunos colaboraram com comentários muito interessantes sobre a ‘deficiência’ dessas definições, além de discutirem e questionarem como autores chegaram às nomenclaturas e o porquê de haver tanta divergência entre elas. Percebeu-se que alguns alunos tiveram dificuldade em relacionar o sujeito, da GT, com a noção de argumento externo. Inclusive, questionou-se: o que é argumento externo? Os exemplos fomentadores desses questionamentos quase sempre eram orações com verbos inacusativos ou passivas.

### *Tema 3: A predicação verbal e outras formas de predicação*

---

As postagens selecionadas nesse tema questionaram a noção de predicação, mais precisamente predicação verbal. Muitos alunos, nas suas postagens, afirmaram não haver oração sem verbo, sendo este o termo essencial da oração. Já outros, poucos, afirmaram que há orações sem verbo, ou seja, uma oração pode ter outro predicador que não o verbal. Achei interessantes esses comentários, pois traz à tona uma intuição interessante quanto à existência de outros tipos de sintagmas, como o nominal, o preposicional, adjetival etc. Outros alunos, aliás, discutiram a oração ‘João é bonito’, em que se afirmou não ser o verbo o predicador, mas o adjetivo.

### *Tema 4: Verbos sem argumentos e sujeito expletivo (subtema: complementos X adjuntos)*

---

As postagens desse tema abarcaram questões relativas à obrigatoriedade de sujeitos na oração. Toda oração tem sujeito? Foi uma pergunta recorrente nas postagens. O mote das discussões foi orações com verbos que expressam fenômenos da natureza, os quais, na Gramática Tradicional, são tidos como orações sem sujeito ou com sujeito inexistente. Muitos alunos intuíram questões interessantes como a existência de um sujeito expletivo, tendo em vista construções do inglês com o pronome *it*. Nas discussões, também emergiram outras questões interessantes, como as relações de complementação e adjunção. Em frases como ‘Choveu granizo’, ‘granizo’ é argumento/complemento ou adjunto? Sendo argumento/complemento, ‘granizo’ seria objeto ou sujeito? Sendo sujeito, ele seria agente ou paciente? Essas foram questões levantadas nessas postagens.

### *Tema 5: Discussões sobre o texto de Borges: uma discussão sobre tipologia e nomenclaturas*

---

Os alunos refletiram e questionaram, nesse bloco de postagens, o texto de Borges, “El idioma analítico de John Wilkins”. As questões levantadas referem-se à arbitrariedade das nomenclaturas e das tipologias nas ciências humanas, mais precisamente, e, de modo geral, nas ciências como um todo. Também foi questionado o surgimento de línguas artificiais, sua funcionalidade e funcionamento, e fez-se uma comparação com as línguas naturais e seus fenômenos ‘espontâneos’.

### *Tema 6: valência dos verbos e papéis temáticos*

---

Questões voltadas à valência do verbo e seus papéis temáticos foram os temas desse bloco de discussão. Muitos alunos manifestaram dúvidas quanto à saturação de um verbo. O que queremos dizer quando afirmamos que um verbo satura seus argumentos? A questão da atribuição temática do predicador também foi uma questão recorrente. Só o verbo atribui papéis temáticos? Aqui ressurgiu a questão dos verbos inacusativos. Quais tipos de papéis temáticos eles atribuem? Eles podem atribuir papel de agente? De paciente? Percebe-se que o sujeito/argumento externo ainda é um mistério, principalmente no que concerne à sua característica 'agentiva'/passiva.

---

*Tema 7: As definições funcionais de sujeito - o sujeito lógico, gramatical e psicológico: discussões e problematizações*

---

Nesse bloco de discussões, os alunos discutiram com mais aparato crítico as definições e funções do sujeito. As discussões estavam voltadas à funcionalidade do sujeito lógico, gramatical e psicológico. De modo geral, cada turma comentou um determinado tipo de sujeito. Exemplos e casos específicos foram elencados e discutidos à luz da teoria de Halliday apresentada pela professora Maria Clara na 4ª aula.

---

*Tema 8: Objetos diretos e objetos indiretos - definição e funcionamento: problematização*

---

Os objetos indiretos e diretos foram o tema central nesse bloco de discussões. De modo geral, os alunos discutiram as relações gramaticais dos argumentos internos e as suas correspondências na nomenclatura da Gramatical Tradicional. As relações oblíquas e dativas foram bem questionadas pelos alunos, que apresentaram algumas orações, que foram submetidas a testes de pronominalização (substituição de constituintes por pronomes).